



## **CARAS ASSOCIADAS, CAROS ASSOCIADOS E CARXS ASSOCIADXS**

Em tempos tão desafiadores, a Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Estudos do Lazer - ANPEL gostaria de dizer: **Paulo Freire vive!**

São 100 anos de vida pulsante em tantos educadorxs populares e em tantas pessoas que exercitam a esperança em espaços e práticas educativas.

A ANPEL entende a importância da teoria dialógica proposta por Paulo Freire, sendo atravessada por uma leitura de mundo, um comprometimento e, claro, uma amorosidade revolucionária nos processos formativos. Destacamos que mais do que nunca, é importante reverberar a compreensão de que todas as vidas importam. Este centenário nos possibilita reafirmar pactos, reencontrar caminhos no sentido de entendermos por onde andam nossas lutas e o quanto devemos (re)existir por comunidades democráticas e sustentáveis.

Neste momento reafirmamos os aprendizados tão significativos que estão nos processos da linguagem, no diálogo e na interação coletiva, que Paulo Freire defende como base para os ensinamentos e para nosso processo formativo. Nas pedagogias da indignação, do oprimido e da autonomia é que vamos nos constituindo e entendendo a relevância da leitura de mundo, das nossas histórias, memórias, ancestralidades de resistências e lutas.

Minha posição hoje, decorridos 500 anos da conquista, não sendo a de quem se deixe possuir pelo ódio aos europeus, é a de quem não se acomoda diante da malvadeza intrínseca a qualquer forma de colonialismo, de invasão, de espoliação. É a de quem recusa encontrar positivities em processo por natureza perverso. (FREIRE, 2000, p. 74).

A ANPEL reverencia a vida e obra de Paulo Freire, compreendendo que o seu legado é um chamamento para o entendimento de todas as pessoas que se reconhecem e se realizam nas experiências de resistência e luta pela transformação da realidade injusta e excludente. Reiteramos que defendemos que o campo de estudos do lazer siga dialogando de forma potente com as diversas comunidades, com as diversas instituições de produção de conhecimento, com os diferentes modos de vida, com diferentes movimentos sociais, do campo e da cidade, com as diferentes pessoas: com deficiência, negras, indígenas, LGBTQIA+, enfim, dialogue com as vidas que compõem o nosso território. **VIVA PAULO FREIRE!**

ANPEL - Direção Nacional

Dr. Coriolano Pereira da Rocha Junior (UFBA)

Dra. Denise Falcão (UFOP)

Dra. Khellen Cristina Pires Correia Soares (IFTO)

Dra. Raquel da Silveira (UFRGS)